

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

I RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

I ACORDO DE RESULTADOS SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Julho a Dezembro de 2007
(período avaliatório)

Belo Horizonte, 11 de abril de 2008

I RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

I ACORDO DE RESULTADOS SISTEMA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.

Avaliação da execução referente ao período avaliatório de julho a dezembro de 2007

ACORDANTE:

Aécio Neves da Cunha, Governador do Estado de Minas Gerais.

ACORDADOS:

Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais – CETEC

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG

Fundação de Educação para o Trabalho de Minas Gerais – UTRAMIG

Fundação Helena Antipoff – FHA

Instituto de Geociências Aplicadas – IGA

Instituto de Pesos e Medidas do Estado de Minas Gerais – IPEM – MG

Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

INTERVENIENTES:

Secretaria de Estado de Fazenda – SEF

Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG

COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO:

Representante do acordante:

Iran Almeida Pordeus

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Representante dos acordados:

Marcos Haroldo Costa Júnior

Representante dos servidores do acordado:

Ricardo de Oliveira

Representante do Interveniente – SEF:

Eduardo Antônio Codo Santos

Representante do Interveniente – SEPLAG:

Pedro José de Moura Neto

Substituído na reunião de avaliação por: Isabella Cristine Nogueira,
masp: 667.595-3

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

INFORMAÇÕES GERAIS

OBS: colocar data do parecer da auditoria apenas se o acordo em questão de fato foi submetido à auditoria na AUGÉ. Caso contrário colocar “Não se aplica”

Data assinatura

09 de julho de 2007

I Termo Aditivo

Entrega do Relatório de Execução

11 de março de 2008

Entrega Parecer da Auditoria

Vigência até

31 de dezembro de 2009

Nota dessa avaliação pela CAA

8,81

Nota da última avaliação

Data das reuniões de avaliação

25 de março de 2008

Data da última avaliação

Último Período Avaliatório

COMUNICADO SEPLAG

De acordo com o Art.13 do decreto que regulamenta a Lei 17.600/08 a nota final do Acordo de Resultados do Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é 8,81.

ACORDOS DE RESULTADOS VINCULADOS E ACESSÓRIOS AO ACORDO DE RESULTADOS DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR.

Acordo de Resultado	Assinatura	Vigência	Data última Avaliação	Nota última Avaliação
1 Acordo de 2ª Etapa da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	29/02/2008	31/12/2009	-	-

SUMÁRIO

SUMÁRIO	5
1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
2. DESEMPENHO DO(S) ACORDADO(S)	7
2.1. Quadro Resumo de Desempenho dos Acordados	7
2.2. Quadro Resumo dos Resultados Finalísticos.....	7
2.3 .Quadro Resumo da Execução dos Projetos Estruturadores	10
2.4 .Quadro Resumo da Execução da Agenda Setorial do Choque de Gestão.....	11
2.5. Quadro Resumo dos Indicadores de Racionalização do Gasto.....	18
3 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA	20
4. ATENDIMENTO ÀS RECOMENDAÇÕES ANTERIORES	20
5. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	20
6. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO	22
7. CONCLUSÃO	23

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório apresenta os resultados da 1ª avaliação realizada pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação (CAA) do I Acordo de Resultados do Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A finalidade deste documento é proporcionar ao controle estratégico a possibilidade de redirecionamento contínuo em busca de ações e resultados mais apropriados.

Para isso a CAA atua de forma, sobretudo, propositiva, detectando os problemas e indicando correções e alternativas para a consecução dos resultados propostos no Acordo.

A avaliação aqui apresentada se baseia nas informações prestadas na reunião de Acompanhamento e Avaliação, no Relatório de Execução recebido pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação com presunção de confiabilidade e boa-fé.

Participaram da Reunião os seguintes membros da CAA:

1. Iran Almeida Pordeus - representante do Governo de Minas Gerais;
2. Marcos Haroldo Costa Júnior - representante da SECTES.
3. Ricardo de Oliveira - representante dos servidores da SECTES;
4. Eduardo Antônio Codo Santos - representante da SEF;
5. Isabella Nogueira – em substituição a Pedro José de Moura Neto, representante da SEPLAG;

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2. DESEMPENHO DO(S) ACORDADO(S)

2.1. QUADRO RESUMO DE DESEMPENHO DOS ACORDADOS

ITENS AVALIADOS	Notas	% de equivalência	Nota Parcial
Resultados Finalísticos	10,000	11,11	1,1111
Execução dos Projetos Estruturadores	8,008	38,89	3,1143
Execução da Agenda Setorial do Choque de Gestão	8,925	38,89	3,4709
Racionalização do Gasto	10,000	11,11	1,1111
NOTA ATRIBUÍDA PELA CAA			8,8074

COMUNICADO SEPLAG

De acordo com o Art.13 do decreto que regulamenta a Lei 17.600/08 a nota final do Acordo de Resultados do Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é 8,81.

2.2. QUADRO RESUMO DOS RESULTADOS FINALÍSTICOS

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo	ICM	Peso no item Resultados Finalísticos
Área de Resultados Inovação, Tecnologia e Qualidade							
1. Volume de recursos do setor privado investido em P&D induzido pelas parcerias com a Fapemig		Não será considerado para fins de avaliação					0%
2. Número de mercados sem restrições para exportações mineiras de carne (colaborador)	mercado	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2007)	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2007)	Vários países menos EUA e Japão. UE com restrições. (2006)	$VA \geq VM$	1,00	20,0%
3. Número de propriedades produtoras de café com certificação internacional (colaborador)		Não avaliado					0%
4. Número de propriedades produtoras de café em certificação (colaborador)	propriedade (acumulado)	737 (2007)	737 (2007)	737 (2006)	$\frac{VA}{VM}$	1,00	20,0%
5. Dispêndio em P&D como percentual do PIB (ALTERNATIVA: Recurso do tesouro empenhado pela Fapemig como percentual do PIB)	%	0,071 (2007)	0,024 (2007)	0,021 (2006)	$\frac{VA - VR}{VM - VR}$	1,00	60,0%
6. Número de cursos de pós-graduação de Minas Gerais com nota 7 na CAPES (Ciências Agrárias, Biológicas, Exatas e da Terra, Engenharias, Ensino de Ciências e Matemática, Multidisciplinar)		Não avaliado					0%
7. Percentual de empresas cujos produtos inovadores correspondem a mais de 40% das vendas internas		Não será considerado para fins de avaliação					0%

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Quadro Síntese dos Resultados Finalísticos

Indicador	Unidade de medida	Valor Atingido	Valor Meta	Valor de Referência	Fórmula de cálculo ICM	Peso no item Resultados Finalísticos
				ICM Global - Nota dos Finalísticos (Nota máxima: 10)		10,00
Peso Inicial dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados*		20%				
Peso Final dos Resultados Finalísticos no Acordo de Resultados		11,11%				
Nota Final dos Resultados Finalísticos obtido no Acordo de Resultados (Nota máxima: 11,1%)						

Observações

(*) - No Acordo de Resultados pactuados alguns indicadores que deveriam ser avaliados não o foram. Desse modo redistribui-se o peso desses indicadores não avaliados para os demais itens do Acordo (Projetos Estruturadores, Agenda Setorial, Racionalização do Gasto e Melhorias de Desempenho), mantendo o peso original de cada indicador no Acordo pactuado.

Indicador 5 - Indicador original não pode ser apurado porque os dados do dispêndio em P&D nos Estados são divulgados com grande defasagem pelo MCT. A última informação disponível é referente ao ano de 2004. Como alternativa, foram levantados os dados dos recursos empenhados pela Fapemig que representa o dispêndio realizado pelo governo estadual, que é uma parte do computado no indicador original. O dado do PIB foi obtido de estimativa do Banco Central do Brasil. A meta do indicador alternativo foi estabelecida levando em consideração a meta estabelecida no indicador original. A mesma projeção estabelecida para o indicador original foi colocada para o indicador alternativo.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2.3 .QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS ESTRUTURADORES

Projeto	Meta	Resultado	Nota
1 - PROJETO ESTRUTURADOR: ARRANJOS PRODUTIVOS BIOCOMBUSTÍVEIS, BIOTECNOLOGIA, ELETROELETRÔNICOS E SOFTWARES	100%	83,76%	8,376
2 - PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL ORIENTADA PELO MERCADO	100%	68,42%	6,842
3 - PROJETO ESTRUTURADOR: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	100%	88,06%	8,806

**Nota
total**



8,008

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

2.4 .QUADRO RESUMO DA EXECUÇÃO DA AGENDA SETORIAL DO CHOQUE DE GESTÃO

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
1	Estruturar a Subsecretaria de Ensino Superior de forma a garantir o cumprimento das funções de regulação e supervisão, visando a melhoria da qualidade do Sistema Estadual de Ensino Superior.	Elaborar Plano Diretor de Ensino Superior.	Plano aprovado pelas instituições envolvidas, pelo Subsecretário de Ensino Superior e pelo Secretário.	30/09/07	13/07/07	10	0
		Elaborar protocolo de cooperação com o MEC para avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação.	Protocolo aprovado e assinado pelos representantes legais do Ministério e da SECTES.	31/12/07	-	5	0
		Elaborar um programa de incentivo e financiamento com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior.	Programa aprovado pelas instituições envolvidas, pelo Subsecretário de Ensino Superior e pelo Secretário.	31/12/07	10/09/07	5	0
		Implantação do Plano Diretor	Plano diretor com sua implantação iniciada.	31/12/07	31/12/07	10	0
2	Desenvolver e implementar política de comunicação visando intensificar a articulação da área de ciência e tecnologia com os diversos segmentos da sociedade.	Detalhar o plano estratégico anual de comunicação. Interface: SUBSECOM	Plano detalhado e aprovado pelas entidades, SECTES e validado pela Subsecretaria de Comunicação Social.	31/12/07	19/12/07	10	0
		Implementação da política de comunicação do sistema de ciência, tecnologia e ensino superior. Interface: SUBSECOM	Plano estratégico de comunicação implementado no Sistema Estadual de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior; assessorias de comunicação trabalhando de forma integrada, sob a liderança do titular da Assessoria de Comunicação Social da SECTES.	31/12/07	20/12/07	10	0

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
3	Articulação entre os segmentos que ofertam novos conhecimentos científicos e o mercado.	Número de parcerias vigentes (Entende-se por parcerias vigentes qualquer instrumento de cooperação que tenha sido assinado até 31/12/07 e que não tenha a sua execução finalizada até esta data).	VR = 38 Meta = 46	31/12/07	21/12/07	10	0
4	Implantar projeto de revitalização do CETEC.	Definir e elaborar modelo de gestão do CETEC	Modelo de Gestão definido, elaborado e validado pelo Secretário.	31/12/07	28/12/07	10	0
		Elaboração do plano diretor do CETEC.	Plano diretor do CETEC elaborado e validado pelo Secretário.	31/12/07	28/12/07	5	0
		Número de parcerias vigentes (Entende-se por parcerias vigentes qualquer instrumento de cooperação que tenha sido assinado até 31/12/07 e que não tenha a sua execução finalizada até esta data).	VR = 25,5 (Média Móvel de 2003 a 2006) Meta = 27	31/12/07	-	10	0
		Quantidade de recursos captados (Entende-se por recursos captados quaisquer recursos diretamente arrecadados pelo CETEC em qualquer parceria, contrato, convênio ou outro instrumento de cooperação firmado que tenham sido efetivamente recebidos. Tais recursos não podem ter como fonte de arrecadação o tesouro (fonte 10).)	VR = R\$7.709.467,00 (Média Móvel de 2003 a 2006) Meta = R\$8.094.940,35	31/12/07	-	10	0
5	Definir indicadores de resultados para os recursos aplicados pela FAPEMIG.	Quadro de indicadores definido e início de seu monitoramento.	Novo quadro de indicadores de resultados para a FAPEMIG definido e implantado com início de seu monitoramento.	31/12/07	20/12/07	5	0

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
6	Implementação do Modelo de Excelência da Gestão SECTES.	Aplicação prática do modelo, métodos e ferramentas gerenciais - adoção de pelo menos uma prática gerencial em cada um dos oito critérios do PMQ.	Práticas implantadas e em execução.	31/08/07		10	0
7	Aprimoramento do modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.	Elaboração de uma proposta de modelo de fomento à pesquisa no Estado de Minas Gerais.	Proposta validada pelo Secretário	31/12/07	27/12/07	10	0
8	Desenvolver e implementar um plano de gestão voltado para resultados, buscando o equilíbrio financeiro e orçamentário da UEMG.	Desenvolvimento de metodologia de racionalização das despesas e recuperação de receitas, para as 14 unidades acadêmicas (Reitoria, ESMU, Escola GUIGNARD, FAPP, CENDRE, CENPA, Escola de Design, FAE, Diretoria Geral do Campus, Barbacena, Ubá, Frutal, João Monlevade e Poços de Caldas).	Relatório elaborado, com definição da meta de redução e recuperação de receitas estabelecidas individualmente para as 14 unidades, a serem executadas em 2008, de maneira a eliminar o déficit e possibilitar o equilíbrio das contas da UEMG. As metas definidas para 2008 não levarão em consideração o aumento de atividade de cada Unidade. Caso haja este aumento (designações de professores, aumento de cursos) as metas serão reajustadas proporcionalmente ao aumento da atividade.	31/12/07	18/12/07	10	0
9	Contribuir para a melhoria e a transformação da sociedade através da promoção do Ensino, da Pesquisa e da Extensão com eficácia e qualidade na UNIMONTES.	Elaboração de um plano de melhoria da infra-estrutura física.	Plano de investimentos e ações destinadas à melhoria da infra-estrutura física da UNIMONTES, com previsão de equipamentos e laboratórios na sede e nos diversas Campi.	30/10/07	24/10/07	10	0
		Elaboração de um plano de desenvolvimento de Recursos Humanos.	Plano de desenvolvimento e capacitação de recursos humanos e alocação dos servidores, conforme a capacitação.	30/11/07	19/11/07	10	0

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
10	Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de entrada), com vistas à racionalização de processos.	Número de dias úteis inscrito no CAUC por trimestre.	Meta: 0 dias.	31/12/07	0	10	Não se aplica
		Índice de execução anual de recursos de contrapartida de convênio (fonte 10.3)	Meta: 85% de execução no ano.	31/12/07	97,88	10	0
11	Utilizar sistema de convênio Sigcon (módulo de saída) com vistas à racionalização de processos.	Processos de convênios otimizados.	Todos os convênios existentes cadastrados no SIGCON-saída (a ser avaliado pela SEGOV).	31/12/07	SIM	10	Não se aplica
12	Realizar o alinhamento estratégico para a celebração do Acordo de Resultados a ser acompanhado pelo Gabinete e difundir a concepção do alinhamento a todo o sistema operacional da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.	Divulgação interna (com uso de instrumentos de endomarketing e comunicação interna) dos resultados definidos no processo de alinhamento estratégico, a serem atingidos por cada equipe/setor.	Divulgação realizada para cada equipe / setor.	31/12/07	Não será avaliado	-	-
		Pactuação da segunda etapa do Acordo de Resultados, contendo metas e indicadores por equipe/setor da organização - SECRETARIA.	Acordo firmado, contendo metas e indicadores por equipe/setor da organização - SECRETARIA.	31/12/07	Não será avaliado	-	-

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
13	Adotar o modelo de suprimentos definido com a SEPLAG para as famílias de informática e material de escritório.	Gestão, aquisição e contratação dos itens das famílias Equipamentos de Informática e Material de Escritório, conforme as novas políticas, diretrizes e modelos do Projeto GES.	Após a homologação da ata de registro de preços de cada grupo de materiais, todos os processos de compra destes itens serão realizados via registro de preços (a ser avaliado pela SCRLP).	31/12/07	21/12/07	10,00	0
14	Implementar estratégia de alinhamento da atuação do Governo nos Conselhos Estaduais de Políticas Públicas.	Criar ou adequar sítios para os Conselhos, seguindo as diretrizes da SEPLAG, atualizando-os, ao menos, bimestralmente.	Informações disponibilizadas em sítio eletrônico e conforme as diretrizes da SEPLAG (a ser avaliado pela SCGE e pela SCCG em relação à atualização).	31/12/07	Não será avaliado	n/a	Não se aplica
15	Utilizar as informações disponíveis no armazém de informação do SIAD (Datawarehouse - compras, material de consumo e frota), para o planejamento anual de compras, definindo estratégias de licitação.	Índice de distorção de informações no módulo de material permanente (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100.	Meta: 10% de diferença máxima		0,06%	10,00	Não se aplica
		Índice de distorção de informações no módulo de material de consumo (quantidade inventariada - quantidade no sistema / quantidade no sistema) x 100	Meta: 10% de diferença máxima	10%	25,25%	0,00	Não se aplica
		Preenchimento de formulário definido pela SEPLAG, informando o planejamento para as compras de bens e serviços comuns em 2008, os relatórios consolidados de inventário de material de consumo e material permanente, a justificativa dos indicadores adotados e a memória dos cálculos utilizados para definição dos indicadores. Este deverá ser encaminhado ao dirigente máximo do órgão que o remeterá à SEPLAG para acompanhamento e validação.	Formulário preenchido e encaminhado para SEPLAG.	21/12/07	21/12/07	8,5	0

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
		Índice	Órgão / Entidade	Início (V0)	Meta	Realizado	Nota
16	16) Priorizar as aquisições de bens e serviços comuns, por meio das formas eletrônicas de aquisição - Cotação eletrônica de Preços e Pregão Eletrônico.	Índice de Pregão eletrônico – qtde. de processos	SECTES	15,79	50,00	87,50	9,25
		Índice de Pregão eletrônico - valor da compra		2,24	50,00	35,68	
		Índice de Cotação eletrônica – qtde. de processos		77,3	80,00	86,00	
		Índice de Cotação eletrônica - valor da compra		83,1	80,00	88,71	
17	17) Elaborar e implementar Plano Diretor de Governo Eletrônico da SECTES que contemple as diretrizes de Prestação de Serviços Eletrônicos, Gestão da Informação e	Diagnóstico de Governo Eletrônico do órgão/entidade preenchido e encaminhado para a Superintendência Central de Governança Eletrônica, conforme modelo disponibilizado pela SCGE.	Diagnóstico encaminhado.	31/07/07	31/07/07	10	0
		Sítio adequado à Resolução n.º 72 permanecendo o índice de 90 pontos na avaliação de sítios.	Situação Atual: 93 pontos; Meta: Permanecer acima dos 91 pontos.	31/12/07	98,11	10	Não se aplica

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Item da Agenda Setorial		Marcos Pactuados / Indicadores	Produtos / Metas	Prazo	Realizado	Nota	Atraso (dias)
	Gestão de Tecnologia da Informação.	Criação/Ativação da Comissão Permanente de Avaliação de Documentos de Arquivo e planejamento validado com o Arquivo Público Mineiro para elaboração e atualização do Plano de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo para as atividades específicas do órgão/entidade.	Documento contendo o plano do projeto para elaboração dos Planos de Classificação de Documentos, Tabelas de Temporalidade e Destinação dos Documentos de Arquivo.	31/12/07	31/12/07	10	0
		Média do Índice de Atendimento ao Cidadão - IAC, entre os meses de julho e dezembro, acima de 91%.	Situação Atual: 100; Meta: entre 91% a 100%	31/12/07	100	10	Não se aplica
18	18) Instalar e consolidar o Núcleo de Gestão Ambiental na Secretaria.	NGA implantado e em operação.	Participação no workshop e nomeação dos membros.	31/12/07	31/12/07	10	0

2.5. QUADRO RESUMO DOS INDICADORES DE RACIONALIZAÇÃO DO GASTO

Indicadores racionalização do gasto	de	Órgão / Entidade	Referência	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
			Valor	2007	2007		
1	Número de alterações orçamentárias realizadas por meio de remanejamento.	1221 - SECTES	1	3	3	0 alterações acima do limite	10
		2071 - FAPEMIG	10	7	15	8 alterações acima do limite	0
		2081 - CETEC	1	3	0	3 alterações abaixo do limite	10
		2151 - FHA*	2	3	1	2 alterações abaixo do limite	10
		2281 - UTRAMIG	3	3	1	2 alterações abaixo do limite	10
		2311 - UNIMONTES*	5	5	2	3 alterações abaixo do limite	10
		2331 - IPEM	8	6	4	2 alterações abaixo do limite	10
		2351 - UEMG*	2	3	4	1 alteração acima do limite	8
		2401 - IGA	0	3	0	3 alterações abaixo do limite	10
		TOTAL DO SISTEMA	32	36	30	6 alterações abaixo do limite	10

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

Indicadores de racionalização do gasto		Órgão / Entidade	Referência	Metas	Resultados	Desempenho	Nota
2	Valor das despesas típicas de área meio	1221 - SECTES	R\$ 22.856.880	R\$ 22.818.369	R\$ 21.944.453	3,8% abaixo do limite	10
		2071 - FAPEMIG	R\$ 8.463.738	R\$ 8.463.738	R\$ 5.869.549	30,7% abaixo do limite	10
		2081 - CETEC	R\$ 6.916.305	R\$ 6.484.273	R\$ 7.231.102	11,5% acima do limite	6
		2151 - FHA	R\$ 255.206	R\$ 228.864	R\$ 160.995	29,7% abaixo do limite	10
		2281 – UTRAMIG**	R\$ 1.049.726	R\$ 1.049.726	R\$ 1.598.372	52,3% acima do limite	0
		2311 - UNIMONTES	R\$ 17.506.454	R\$ 17.506.454	R\$ 18.736.888	7% acima do limite	8
		2351 – UEMG***	R\$ 4.253.155	R\$ 3.466.514	R\$ 2.598.629	25% abaixo do limite	10
		2401 - IGA	R\$ 380.678	R\$ 380.678	R\$ 376.596	1,1% abaixo do limite	10

* Foi deduzida 01 alteração por solicitação da Superintendência Central de Política de Recursos Humanos.

** Exclui item - 37-2 - Locação de Serviços de Apoio Administrativo.

*** Do valor apurado para despesa com atividades-meio, deverão ser deduzidos, R\$ 850 mil referente a despesas com novas sedes, de acordo com deliberação da JPOF.

3 . METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para a elaboração do presente Relatório a CAA seguiu os seguintes passos:

- Análise dos relatórios de desempenho do Acordado.
- Ponderação e questionamento de informações apresentadas no relatório.
- Formalização de recomendações a serem encaminhadas ao Acordante.
- Emissão de conclusão definitiva sobre o desempenho do Acordado no que diz respeito às metas e ações estabelecidas no Acordo de Resultados para o período em questão.

4. RECOMENDAÇÕES AO(S) ACORDADO(S)

A principal recomendação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação - CAA é que o acordado esteja atento à execução das ações, sempre indicando as fontes de comprovação do cumprimento dos itens.

5. PRINCIPAIS CONSIDERAÇÕES E DELIBERAÇÕES DA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Resultados Finalísticos

Foi proposta pelo Estado para Resultados (EpR) alteração dos pesos que compõem o quadro de notas da sistemática de acompanhamento e avaliação (anexo III, item 3) em virtude da não avaliação de alguns indicadores finalísticos. A CAA concordou com essa nova redistribuição.

Apesar do desempenho satisfatório dos indicadores finalísticos, ficou claro para a CAA que os indicadores não incorporam plenamente a ação do Sistema de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Desta forma, considera-se necessária a revisão dos indicadores finalísticos na Revisão do Acordo de Resultados.

Projetos Estruturadores

Em relação ao desempenho dos Projetos Estruturadores, foi apresentado questionamento em relação ao cálculo de desempenho do Projeto Rede de Inovação Tecnológica que foi esclarecido pela Equipe do GERAES e apresentada a nota revisada e registrada neste relatório.

Foi sugerido que as mudanças registradas nos Planos de Projetos sejam consideradas no momento do cálculo de desempenho.

Racionalização do Gasto

O Sistema cumpriu as metas conforme o quadro apresentado.

Agenda Setorial

Seguem as considerações dos itens específicos da Agenda Setorial:

- Em relação ao item 1, não foi apresentado o protocolo de cooperação com o MEC assinado. O acordado argumentou que devido a uma Ação Direta de Inconstitucionalidade, que questiona a legitimidade da gerência do sistema de educação superior de Minas Gerais, o MEC recusou-se a assinar o documento. Foi solicitado pela Comissão, então, que o acordado apresentasse a situação dos outros Estados da Federação e se não houvesse outro protocolo assinado a nota seria 5.

O acordado informou que Minas Gerais possui um termo semelhante ao assinado em 2005 e expirado em 2007, porém a nova proposta excede às ações pactuadas no primeiro termo de cooperação, e por isso tem sido alvo de uma discussão mais profunda. A SECTES continua reunindo esforços para assinatura de um termo que atenda às reais necessidades do Sistema Estadual de Ensino Superior. O Termo assinado pelo estado de Santa Catarina, assim como os assinados pelos estados de Pernambuco e do Ceará estão disponíveis no sítio http://portal.mec.gov.br/conaes/index.php?option=com_content&task=view&id=113&Itemid=258 e expiraram em 2007. Atualmente não constam Termos Aditivos destes Termos de Cooperação no sítio do CONAES, justificando a nota 5.

- Não foi apresentado o programa de incentivo e financiamento com o objetivo de melhorar a qualidade de ensino superior. O marco foi considerado parcialmente cumprido tendo em vista a apresentação de projetos endogovernamentais submetidos à Fapemig pelas unidades de Ensino Superior, sendo deliberação da Comissão a nota 5.

- O Plano de Comunicação requerido pelo item 2 foi apresentado e as ações definidas na política de comunicação do sistema foi incluída nas metas por equipe do Acordo de 2ª Etapa já assinado pela Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e a ser assinado pelas unidades vinculadas.

- Em relação ao Projeto de Revitalização do CETEC (item 4), o marco 2 – Plano Diretor foi considerado parcialmente cumprido por não apresentar, de forma clara, as ações de revitalização a serem implementadas pelo CETEC.

- Quanto aos indicadores de resultados da FAPEMIG (item 5), o marco foi considerado parcialmente concluído, tendo em vista que o produto apresentado não foi considerado satisfatório. A CAA decidiu a nota 5 para o marco.

- No marco único do item 6, existiu um equívoco na descrição do mesmo, já que existem 8 Critérios da Excelência, sendo 7 gerenciais (Liderança, Estratégias e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e Conhecimento, Pessoas e, Processos) e um de resultados (Resultados). É possível a adoção de práticas de gestão apenas nos 7 critérios gerenciais. Para o critério “Resultados” não existem práticas de gestão, porém existe a demonstração por meio gráfico dos resultados relevantes para a instituição em determinado período. O relatório apresentado pela SECTES contempla práticas de gestão nos 7 critérios gerenciais e apresenta também gráficos de resultados. Após justificativa apresentada a CAA considerou a ação integralmente cumprida.

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

- No marco único do item 8, houve um equívoco na descrição do marco. Segundo o acordado não é viável o desenvolvimento de metodologia de racionalização das despesas e recuperação de receitas, para as 14 unidades acadêmicas, já que algumas unidades, embora estadualizadas, não recebem recursos para financiamento de custeio. Para um melhor entendimento da questão, segue em anexo justificativa do Pró-Reitor de Planejamento, Gestão e Finanças da UEMG:

“1 - A UEMG possui unidades acadêmicas em Belo Horizonte e em Barbacena, cujas despesas de custeio são financiadas pela cota repassada, trimestralmente, pelo Tesouro do Estado. Essas Unidades são: Escola de Música, Escola de Design, Escola Guignard, Faculdade de Políticas Públicas Tancredo Neves, Faculdade de Educação, Diretoria Geral de Campus, Reitoria (CENPA e CENDRHE) e Instituto Dona Itália Franco (Barbacena).

2 - As Unidades de Poços de Caldas, Ubá, João Monlevade e Frutal, embora estadualizadas, não recebem recursos para financiamento de seus custeios. O Estado financia apenas a folha de pagamento, através de designações.

*3 - No relatório elaborado com definição de metas de redução e recuperação de receitas, a serem executadas em 2008, foram contempladas **somente** as Unidades que recebem recursos da cota de custeio, pois a proposta de redução e ampliação de receita foi nessa direção.*

4 - Há de se considerar, no entanto, que as metas definidas para 2008 não levaram em consideração um possível aumento nas atividades de cada Unidade. Caso haja este aumento, as referidas metas serão ajustadas proporcionalmente ao aumento da atividade.”

Após justificativa apresentada a CAA considerou a ação integralmente cumprida.

Em relação aos itens comuns da Agenda Setorial, não houve questionamentos quanto ao seu cumprimento. Foram esclarecidos os motivos do não cumprimento ou cumprimento parcial dos marcos, justificando assim a nota apresentada no Quadro de Agenda Setorial já apresentado.

6. RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO

AO ACORDADO

A Comissão recomenda que durante a revisão dos indicadores finalísticos seja analisada a possibilidade de inclusão de um indicador para os recursos do setor privado aplicados em pesquisa e desenvolvimento em associação aos aportados pela Fapemig.

Em relação à Agenda Setorial seguem as recomendações da CAA:

- Em relação ao Projeto de Revitalização do CETEC, inserir a revisão do Plano Diretor no Acordo de segunda etapa do CETEC, bem como identificar claramente os planos e ações para atingir a revitalização almejada;
- Ainda sobre o Projeto de Revitalização do CETEC, não foram encontradas evidências públicas das ações e proposições do CETEC

ACORDO de RESULTADOS

Um estado melhor para viver começa com um jeito melhor de trabalhar.

quanto ao projeto no sítio. Deve-se prezar pela divulgação dessas informações como forma de confirmar a execução dos objetivos;

- Quanto a definição de indicadores de resultados para os recursos aplicados pela Fapemig, os indicadores propostos não atendem a demanda indicada. Recomenda-se a inclusão do marco nas metas por equipe do Acordo de 2ª Etapa da Fapemig e sua análise pela equipe do Programa Estado para Resultados.
- Quanto ao modelo de fomento à pesquisa (Item 7 da Agenda Setorial) deve-se, posteriormente, pactuar os desdobramentos decorrentes da aprovação do modelo.

7. CONCLUSÃO

A nota atribuída por esta Comissão de Acompanhamento e Avaliação é 8,81.

COMUNICADO SEPLAG

De acordo com o Art.13 do decreto que regulamenta a Lei 17.600/08 a nota final do acordo de resultados do Sistema Operacional de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior é 8,81.

Belo Horizonte, 11 de abril de 2008.

Marcos Haroldo Costa Júnior
Representante do Acordado

Iran Almeida Pordeus,
Representante do Acordante

Ricardo de Oliveira
Representante dos Servidores do Acordado

Eduardo Antônio Codo Santos
Representante da Secretaria de Estado de
Fazenda

Isabella Cristine Nogueira
Representante da Secretaria de Estado de
Planejamento e Gestão (em substituição a
Pedro José de Moura Neto)